Anno XXIV. Sabbado 23 de Dezembro de 1848. N. 288.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Crescente, a 3, ás 5 horas e 47 min. da tarde.
Lua cheia, a 10, ás 9 horas e 25 min. da manh.
Minguante, a 17, ás 8 horas e 53 min. da manh.
Lua nova, a 25, ás 2 horas e 3 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda, ás 3 horas e 18 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. Nossa Senhora do O'. Aud. do J. dos orphãos, do J. civ. e do J. M. da 2. v.
19 Terça. S. Fausta. Aud. do J. do c. da 1. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
20 Quarta. S. Domingos de Silos. Feriado para os negocios forenses até o fim do mez.
21 Quinta. ✻ S. Thomé.
22 Sexta. S. Honorato.
23 Sabbado. S. Servulo.
24 Domingo. S. Gregorio.

CAMBIOS NO DIA 22 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres a 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1½ % ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a50$ rs. ao p.

Ouro.—Onças hespanholas	31$000	a	31$100
» Moédas de 6$400 v.	17$000	a	17$200
» » de 6$400 n.	16$200	a	16$400
» » de 4$000...	9$200	a	9$300
Prata—Patacões brasileiros	1$960	a	1$980
» Pesos columnarios.	1$960	a	1$980
» Ditos mexicanos.....	1$900	a	1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

3.ª *secção.*—Rio-de-Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça em 7 de agosto de 1848.—Illm. e Exm. Sr.—Com referencia ao officio que V. Exc. me dirigio, sôb n. 12, e data de 13 de julho proximo passado, solicitando novamente a decisão da questão que o antecessor de V. Exc submettêra ao governo imperial, relativamente a podêr ser ou não alterada a ordem em que se acham collocados, na respectiva lista, os supplentes dos juizes municipaes, tenho de communicar a V. Exc. que no aviso da cópia inclusa, dirigido ao presidente da provincia de S.-Paulo em data de 19 de novembro de 1845, achará V. Exc. resolvida a questão proposta.

Deos guarde a V. Exc.—*Antonio Manoel de Campos Mello.*—Sr. presidente da provincia do Rio-de-Janeiro.

Rio-de-Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça em 19 de novembro de 1845.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio n. 4, de 13 de janeiro deste anno, em que V. Exc. expõe a duvida que se lhe offerece em attender a algumas reclamações de supplentes de juizes municipaes que teem sido demittidos, e d'aquelles cujos nomes hão sido alterados, na ordem de sua collocação na lista respectiva, os quaes, fundados na disposição dos avisos de 15 de fevereiro e 28 de março do anno passado, requerem a sua reintegração, tenho a communicar a V. Exc., que a prática de alterar-se, por motivos de utilidade publica, a ordem em que possam estar collocados os supplentes dos juizes municipaes tem continuado, não obstante o segundo dos avisos á que V. Exc. allude, e que esta prática, na opinião do governo imperial, não offende a legislação em vigor, ficando por consequencia resolvida a questão proposta no supracitado officio.

Deos guarde a V. Exc.—*Antonio Paulino Limpo de Abreu.*—Sr. presidente da provincia de S.-Paulo.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. e Exm. Sr. — Alguns cidadãos moradores na freguezia da Varzea, ambicionando coadjuvar activamente a manutenção da ordem publica, desejam formar uma companhia de cavallaria, addida a de voluntarios desta cidade, como V. Ex. verá do officio junto, acompanhado das assignaturas dos mesmos cidadãos, e a mim dirigido, no qual pedem-me que leve ao conhecimento de V. Ex. seu leal offerecimento, e peça a V. Ex. sua approvação: e, como eu julgue digno de todo o louvor procedimento tão patriotico, apresso-me a apresenta-lo a V. Ex., para que se digne tomar na consideração de que se faz merecedor.

Deos guarde a V. Ex. por muitos annos. Recife, 21 de dezembro de 1848. — Illm. e Exm. Sr. Herculano Ferreira Penna, presidente da provincia. — *Sebastião do Rego Barros*, tenente-coronel commandante.

Illm. e Exm. Sr. — Não podendo eu ser indifferente ás calamidades que affligem actualmente a nossa patria commum, venho offerecer ao Exm. Sr. presidente da provincia, por intermedio de V. Ex., os meus serviços e os dos cidadãos de que reza a relação inclusa, em qualidade de voluntarios.

Deos guarde a V. Ex. por muitos annos. Casa de minha risidencia na freguezia da Varzea, 20 de dezembro de 1848. — Illm. e Exm Sr. concelheiro Sebastião do Rego Barros, dignissimo commandante do corpo de voluntarios. — *Francisco Xavier Carneiro Lins*, capitão da guarda nacional reformado.

Relação dos cidadãos abaixo assignados, moradores na freguezia da Varzea, que requerem ao Exm. Sr. presidente da provincia formar uma companhia de cavallaria, addida ao corpo de voluntarios.

Francisco Xavier Carneiro Lins.
Herculano Pio Pedra.
Pedro Marinho.
Luiz da França de Souza.
João Alberto de Figueiredo.
Antonio Carlos Pessoa de Saboia.
Antonio Silvestre Bezerra.
Joaquim José de Oliveira Junior.
Manoel Francisco da Silva.
Felix Ramos Lieutier.
Thomé Corrêa Junior.
Filippe Carlos Simões dos Santos.
Manoel Gonçalves da Silva Queirós.
Manoel Caetano da Fonseca.
Antonio Affonso de Carvalho.
Francisco de Paula Corrêa de Araujo.
José Januario de Carvalho Paes de Andrade.
Miguel de Santa-Anna de Souza Teixeira.
Manoel de Carvalho Paes de Andrade.
José Corrêa Leal.
Antonio Pinto da Motta.
Antonio do Carmo do Patrocinio.
Manoel Joaquim Corrêa Gomes.
Antonio da Silva Fragoso.
Antonio Francisco dos Prazeres.
Antonio Joaquim de Farias.
José Bernardino Pereira de Brito.
Antonio José da Costa.
Manoel José dos Santos.
Luiz da França Miranda.
Izidoro Martins Lins Soriano.
João da Silveira Borges Tavora.
José da Silveira Borges Tavora.

Illm. Sr. — Accusando a recepção do officio que V. S. dirigio-me em data de hoje, com outro do capitão reformado da guarda nacional Francisco Xavier Carneiro Lins, offerecendo-se por si, e em nome de outros cidadãos cujas assignaturas vieram juntas, para coadjuvarem o governo no restabelecimento da ordem publica, formando uma companhia de cavallaria, addida ao batalhão de voluntarios sôb o commando de V. S., tenho a responder-lhe, que aceito e mui agradeço o generoso offerecimento que esses briosos cidadãos fazem dos seus serviços, podendo portanto V. S. dar as precisas ordens para a organisação da companhia addida, requisitando-me o que fôr necessario para o seu armamento e equipamento.

Inclusa devolvo a relação a que a cima me refiro. —Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 21 de dezembro de 1848. — *Herculano Ferreira Penna.* — Sr. concelheiro Sebastião do Rego Barros, commandante do corpo de voluntarios.

Illm. e Exm. Sr. — Observando eu o enthusiasmo que nutrem a bem da ordem publica e da sustentação do throno imperial os operarios empregados no arsenal de guerra sôb minha direcção, tenho a honra de propôr a V. Ex. a organisação de uma companhia de voluntarios operarios para o serviço extraordinario, não só deste mesmo arsenal, como desta capital, offerecendo o plano incuso, que V. Ex. julgando attendivel, se dignará dar-me a sua approvação.

Deos guarde a V. Ex. Directoria do arsenal de guerra, 21 de dezembro de 1848. — Illm. e Exm. Sr. commendador Herculano Ferreira Penna, presidente desta provincia.—*João Pedro de Araujo e Aguiar*, major director.

PLANO *para a creação de uma companhia de voluntarios operarios do arsenal de guerra.*

Commandante	1
1.º sargento	1
2.ºs ditos	2
Furriel	1
Cabos de esquadra	4
Tambor	1
Soldados	60
	70

Directoria do arsenal de guerra, 21 de dezembro de 1848.

João Pedro de Araujo e Aguiar,
Major director.

Tenho presente o officio que Vmc. dirigio-me em data de hontem, propondo a organisação de uma companhia de voluntarios, composta dos operarios desse estabelecimento, que para isso se offerecem espontaneamente; e em resposta tenho a dizer-lhe que, louvando muito os nobres sentimentos de que se acham possuidos os mesmos operarios a bem da ordem publica, approvo a organisação proposta, segundo o plano que acompanhou o seu mencionado officio. Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 22 de dezembro de 1848. — *Herculano Ferreira Penna.* — Sr. major João Pedro d'Araujo e Aguiar, director do arsenal de guerra.

O Presidente da provincia tem resolvido reformar o major do 8.º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, José Mendes Carneiro da Cunha, e nomeia para substitui-lo no dito posto a José Francisco de Souza Leão, a quem se passará a competente patente.

Palacio do governo de Pernambuco, 20 de dezembro de 1848.

HERCULANO FERREIRA PENNA.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DOS DIAS 21 E 22 DO CORRENTE.

Fôram presos:—á ordem do Sr. desembargador chefe de policia, Joaquim Francisco Torres Galindo, por ter dado uma bofetada em Manoel Joaquim de Santa-Anna; Manoel de Figueiredo Lopes, por haver insultado o guarda do consulado Francisco José de Veras; Julio Francisco Felix Pinheiro, para recruta; o preto Caetano, escravo de Cypriano de tal; e o pardo Pedro de Alcantara.—Destes dous não consta o motivo das prisões.

O 1.º Amanuense,
Aprigio José da Silva

PERNAMBUCO.

PROPAGANDA HOMŒOPATICA.

XXX.

Em medicina os factos são tudo, e as palavras pouco.
Res non verba.

Mais um facto e um facto importante vai ser hoje publicado para confusão dos incredulos e honra da homœopathia. Mais um argumento poderoso, com que vou demonstrar a verdade da epigraphe — *non verba, sed facta.*

Ao consultorio homœopathico mandou no dia 11 de setembro o Illm. Sr. Arsenio Fortunato da Silva morador á rua do Hospicio, n. 4., o seu escravo Moysés com idade de 2 annos, e de temperamento lymphatico. Achava-se elle enfermo de anararca (inchação edematosa do tecido cellular) e tão desfigurado e abatido, que fazia crêr não resistir ao mal por muitos dias. Havia derramamento de serosidade no peritoneo (ascites); o pulso batia 130 pancadas por minuto, tinha muita repugnancia para os alimentos, muita sêde, e constipação de ventre. Administrei-lhe uma dóse de ars. da 5.ª diluição (1 gl em 2 onças d'agoa dist.) para tomar metade á noite, e outra metade na manhãa do dia seguinte. Nenhuma differença pude notar, e como o perigo era eminente tornei a dar-lhe o mesmo medicamento, metade na manhãa do dia 13, e a outra metade á noite. No dia 14 vi o doente, e nenhuma diminuição notavel dos symptomas pude apreciar, e como estivesse persuadido que esta substancia (o ars.) era a mais homœopathica para o caso, insisti em sua administração em dynamisação mais alta (15.ª) No dia 16 começaram a declinar os symptomas; a febre havia desapparecido, e já elle recebia com satisfação o alimento. No dia 20 repeti a mesma dóse, e poucos dias depois tive o prazer de vê-lo salvo. Este enfermo foi abandonado pela allopathia.

Eis-aqui um facto digno de toda a meditação! O mesmo medicamento, emquanto foi administrado em baixa dynamisação, nenhum effeito produzio na economia, operando elle mesmo cura maravilhosa em dynamisação muito mais elevada; ou por outra emquanto houve muito maior quantidade de metal nada experimentou o organismo, que soffreu uma modificação salutar quando essa quantidade se diminuio a tal ponto que só o pensamento póde comprehender!!!.....

E... perguntai aos sabios da escriptura
Q'segredos são estes de natura...

Primeiro consultorio homœopathica de Pernambuco, 10 de dezembro de 1848.

Dr. Sabino Olegario Ludgéro Pinho.

« MAIS UMA LIÇÃO... DE HOMOEOPATHIA PURA.

« *O maior cego he aquelle que não quer ver.*

V.

« Provado era já que o *stramonio* tinha sido bem escolhido, mas a sua acção não estava esgotada: qualquer imprudencia na applicação de outra dóse, ou qualquer mudança para outro medicamento, haveria compromettido, talvez sem remedio, o exito desta cura. Esperei que, se a cura não ficasse completa com esta unica dóse, ao menos clara fôsse a manifestação dos symptomas que restassem a combater: reappareceram, passados dias, mas em muito menor grao, os mesmos symptomas da molestia; o mesmo remedio ainda estava indicado; administrei segunda dóse em dynamisação mais elevada, isto he, mais attenuada emquanto á materia, porém proporcionalmente mais forte nos effeitos secundarios e na duração. Todos os symptomas da loucura desappareceram completamente, e a enferma recuperou perfeitamente a sua rasão, tendo pleno conhecimento do estado enfermo de que se ia restabelecendo, e não lhe ficando aquella especie de acanhamento que fica nos enfermos que, por acaso, com os meios ordinarios, ou, para melhor dizer, apezar delles, recuperam a sua rasão perdida. Certamente he notavel esta circumstancia peculiar aos tratamentos homœopathicos: mas he facil de comprehender-se, attendendo a que nem os remedios homœopathicos, nem as dietas debilitam os enfermos; e por isso, passada a intensidade da molestia, segue-se poucos passos a saúde, sem carecer de longo tempo de convalescença. Já completamente restabelecida a rasão desta senhora, appareceram então pequenos incommodos de utero que reclamaram uma dóse de belladona, que os remediou; e hoje mais uma familia inteira dá graças a Deos por ter feito com que a homœopathia fôsse descoberta, e mais uma occasião tenho eu para apresentar um exemplo bem claro da verdade das doutrinas homœopathicas.

VI.

« Insistirei n'uma nota que já por muitas vezes tenho publicado, e que sem duvida me ha de ter grangeado não pequeno numero de inimigos. Essa nota he a de não serem necessarias muitas dóses de remedios, e muito menos ser necessaria a mudança de remedios, para se obter uma cura perfeitamente homœopatica. Duas series de interesse, offendidos por esta nota, se oppõem a que ella seja tomada na devida consideração; uma he a dos interesses ficticios do doente, que julga podêr curar-se em menos tempo, tomando muitos remedios; outra he a dos interesses do *vulgar* dos medicos, que, receitando muitos remedios, e fazendo muitas visitas, julgam adquirir melhor jus a melhor paga. Enganam-se nus e outros. O doente não se cura com mais rapidez porque toma remedios todos os dias: pelo contrario, uns remedios destroem a acção dos outros. e a molestia progrede ou se exacerba, ou, curada apparentemente, se transforma n'outra, menos apparatosa talvez, porém de certo mais perigosa: o medico não ganha mais por extorquir (que assim se póde dizer da paga immerecida que elle recebe por visitas inuteis e desnecessarias, ou remedios que nada reclamavam), certamente não ganha mais por extorquir avultadas sommas a tal ou tal numero de enfermos que depositam nelle sua confiança, porque tarde ou cedo essa confiança he perdida, e por uma reacção bem justa segue-se-lhe o descredito e até mesmo a deshonra, que peior he mal que a pobreza. Os remedios homœopathicos (já o tenho dito muitas vezes e não me canso de o repetir), os remedios homœopathicos, uns por outros, teem acção, termo medio, por 8 ou 10 dias: não se deve administrar, nos casos ordinarios, segundo remedio antes de haver esperado, ao menos seis ou oito dias, pela acção do antecedente. O contrario disto prova uma de tres cousas: ou o remedio foi mal escolhido, e então houve ignorancia ou desleixo da parte do pratico; ou o remedio foi bem escolhido, e o segundo serve para perturbar a acção do primeiro, e tornar a molestia mais longa ou mais lucrativa; ou não se emprega remedio novo, mas quer-se não perder trabalho e se administrar a agoa pura para fazer jus a paga. Póde ser que a boa fé presida a qualquer dos dous primeiros proceederes; mais isto he caso raro e excepcional, que necessariamente irá sendo cada vez mais raro, confórme os progressos que a homœpathia fizer. O que não póde ser he consentir eu que com a homœpathia se façam traficancias que a deshonrem, porque tenho sempre presente ao meu espirito que Jesus-Christo deitou fóra do templo os traficantes a golpe de azorrague.

VII.

« O Sr. Luiz Mendes Ribeiro he homem de avultados bens e generoso, o nada acreditava de systema nenhum de medicina, e estava desesperado, e considerava a homœopathia como a sua unica taboa de salvação. Estava o Sr. Luiz Mendes Ribeiro nas melhores circumstancias para ser victima de uma famosa especulação: sem difficuldade nenhuma podia eu ter dado a sua senhora pelo menos vinte remedios ou vinte dóses de agoa pura, ganhando uns duzentos mil réis, afóra o que houvesse de esperar de sua generosidade, visitando a sua enferma duas ou tres vezes por dia. E o que fiz eu? O que deveriam fazer sempre todos os homœopathas, para que se não podesse dizer de algum delles que abraçára a homœpathia como teriam abraçado o officio de carrasco n'uma época de terror, se fôsse bem pago pelas execuções. Dei sómente duas dóses de *stramonio* para curar a loucura, e mais uma dóse de *belladona* para remediar alguns incommodos do utero que subsistiam: não fiz mais de cinco ou seis vizitas em todo este periodo; não exaltei o merito desta cura com mysteriosas investigações, nem prognosticos propheticos, nem descripções interminaveis de marchas e contra-marchas da enfermidade: mostrei desde o principio qual era a linha de proceder que marcava invariavelmente a materia medica, segundo a lei dos semelhantes: servi-me desta observação clinica para dar uma lição pratica de homœopathia ao Sr. L. M. R., e assim trazê-lo a causa tão pleiteada da verdadeira sciencia de curar. Agora mesmo não publico esta historia, nem por ostentação de saber, nem por inculcar-me puro dessas traficancias que por ahi se fazem com a vida e os soffrimentos dos homens: tenho em vista unicamente, publicando-a, chamar a attenção de todos para a homœopathia, como para uma verdade provada por toda a especie de argumentação, e demonstrada por este facto palpavelmente. Não advogo os meus interesses nem os da classe dos homœopathas; advogo a causa da humanidade e os interesses de todo o pai de familia, que se acaso por meia hora em cada dia estudar uma pagina dos livros que tratam de homœopathia, se não deixar sem reflexão caso nenhum de enfermidade tratada homœopathicamente, e se fizer bem as contas da despeza que todos os annos faz com botica e medico, e se attender á promptidão com que pódem ser soccorridos homœopathicamente os enfermos, e á simplicidade, socego e asseio dos tratamentos homœopathicos, ha de necessariamente concordar commigo em que a homœopathia he preferivel a tudo.

« *João Vicente Martins.* »
(Continúa.)

RELAÇÃO *dos obitos do mes de novembro ultimo nesta freguezia de Santo-Antonio-do-Recife.*

1 Rosa, preta escrava, solteira, de 16 annos de idade, de hidropesia; com o sacramento da penitencia.
» Ursulina, parda, 10 annos e meio de idade.
2 Francisco, Africano escravo, 50 annos de idade, de phthysica; com a Santa-Unção.
5 Rosa, crioula, com 10 dias de idade, tetano.
» Francisco Xavier da Ressurreição, branco, casado, com 39 annos de idade, de phthysica; com todos os sacramentos.
» Francisca Xavier, parda, viuva, de inflammações de intestinos; com todos os sacramentos. (Pobre.)
» José, Africano escravo, 60 e tantos annos de idade, de phthysica; sem sacramentos.
» Venancia, crioula escrava, de 12 annos de idade; de tetano; sem sacramentos.
7 Antonio, branco, de 15 mezes de idade; de convulsões.
8 Margarida Senhorinha Cavalcanti, parda, solteira, 43 annos de idade, de hidropesia; com todos os sacramentos. (Pobre.)
» João, branco, recemnascido; de tetano. (Pobre.)
10 Antonio, branco, de 7 annos de idade, de febre; com a Unção.
» Maria, branca, recemnascida.
13 Manoel Francisco, preto forro, solteiro, de 80 annos de idade, molestia interna; sem sacramentos. (Pobre.)
» Viceucia Maria do Rosario, crioula, de 7 annos de idade, de asthma; com a Santa-Unção. (Pobre.)
» Genoveva Francisca de Andrade, branca, solteira, 19 annos de idade, de phthysica; com a Santa-Unção.

AR ENCONTRADO

13 Domingos, Africano escravo, 40 annos de idade, de apoplexia; com a Santa-Unção.
14 João, branco, com 4 annos de idade; de constipação.
15 Anna Maria Medina, semibranca, solteira, com 25 annos de idade, de morphéa; com todos os sacramentos. (Pobre.)
» Anna Maria Cavalcante, branca, casada, com 56 annos de idade, de um cancro; com todos os sacramentos. (Pobre).
» Domingas Ferreira Passos, parda, solteira, com 18 annos de idade, de febre; com a Santa-Unção.
16 Maria, crioula escrava, recemnascida, de tetano
17 Joaquim, pardo, com anno e meio de idade, de convulsões. (Pobre.)
» Maria, branca, com um mez de idade, de febre.
18 Maria Victoria do Sacramento, crioula, solteira, com 24 annos de idade, de desinteria; com a Santa-Unção. (Pobre.)
» Antonio, preto escravo, com 45 annos de idade, de diarrhea; sem sacramentos.
19 Ludugero, crioulo, com 7 mezes de idade, de convulsões.
» D. Joaquina Nunes, branca, casada, com 40 e tantos annos de idade, de apoplexia; sem sacramentos.
20 João, pardo, com 9 mezes de idade, de hidropesia.
» Maria Francisca da Conceição, branca, solteira, de molestia interna; com todos os sacramentos. (Pobre.)
» Francisco, branco, com 13 mezes de idade, de febre. (Pobre.)
21 Florianno, branco, com 13 mezes de idade, de convulsões. (Pobre.)
23 Rita, crioula escrava, com 40 annos de idade, de bexigas; com a Santa-Unção.
24 Bartholomeu, branco, com 3 mezes de idade, de febre.
» Antonio, crioulo, com 7 annos de idade, de tetano. (Pobre.)
» Maria, parda, com 2 mezes de idade, de inflammações.
25 Raymunda, preta escrava, com 16 annos de idade, de febre; com a Santa-Unção.
» João Izidoro dos Santos, preto forro, solteiro, com 50 annos de idade, de molestia interna; com todos os sacramentes. (Pobre.)
26 Damiana, preta, com 4 mezes de idade, de espasmo. (Pobre.)
» Joaquim, branco, com cinco mezes de idade, de dentes.
27 Antonio, crioulo escravo, com 46 annos de idade, phthysico.
28 Filippa, crioula escrava, com 7 mezes de idade, de congestão cerebral.

O vigario, *Venancio Henriques de Resende.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 22 . . . . 4.894,036

Descarregam hoje, 23 de dezembro.

Brigue —*Brandy-Wine* — farinha.
Brigue —*Conceição-de-Maria* — mercadorias.
Barca —*Tejo* — idem.
Barca —*Zampa* — idem.

IMPORTAÇAO'.

Eugenie, brigue belga, vindo de Antuerpia, entrado no corrente mez, consignado a N. O. Bieber & Companhia, manifestou o seguinte:

62 barris pregos; a Luttkens.

1 caixa livros; a Santos & Companhia.

7 caixas pedra-marmore, 198 garrafões oleo de linhaça, 12 caixas ferragens, 2 ditas feixes para espingardas; a N. O. Bieber & Companhia.

300 caixas vidros para vidraças, 1 fardo fazendas de algodão, 1 caixa massas para chapéos; a João Keller & Companhia.

2 caixas fazendas de algodão; a Kalkmann e Rosenmund.

77 caixas vidros para vidraças; a Schafheitlin Tobler & Companhia.

1 caixa livros; a B. José Vieira Coutinho.

1 caixa tinta para escrever; a J. P. Adour & Companhia.

157 barris pregos, 1 caixa livros, 46 caixas papel, 1 caixa braços de balança, 1 caixa miudezas, 7 barricas bacias de latão, 2 caixas tapetes, 9 ditas consolos e mesas redondas de marmore, 2 ditas pannos, 31 ditas armas, 2 ditas feixos para espingardas, 20 ditas ferragens; a Brander a Brandis.

Brandy-Wine, brigue americano, vindo de Philadelphia, entrado no corrente mez, consignado a Matheus Austain & Companhia, manifestou o seguinte:

1428 barricas e 183 meias ditas farinha de trigo; aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 22.

Geral	2:765,002
Diversas provincias.	70,104
	2:835,106

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 22 . . . . 1:719,727

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 22

Gashe; 38 dias, brigue inglez *T.-C.-Sutton*, de 197 toneladas, capitão John Le Brun, equipagem 12, carga 2634 barricas e caixas com bacalhão; a Mc. Calmont & Companhia.

Genova; 35 dias, barca sarda *Giusseppina*, de 291 toneladas, capitão Andre Preve, equipagem 14, em lastro; a Le Breton Schramm.

Rio-de-Janeiro; 23 dias, brigue brasileiro *Atala*, de 187 toneladas, capitão Marcos da Rocha Pirez, equipagem 11, carga sabão e mais generos; a João Francisco da Crus. Passageiro, José Jacomo Tasso, Italiano.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisbôa; brigue brasileiro *Viriato*, capitão Augusto Antonio da Costa, carga assucar.

Idem; barca portugueza *Ligeira*, capitão Antonio Joaquim Rodrigues, carga assucar, algodão e couros. Passageiros, João Antonio Gonçalves da Fonte, D. Gertrudes Magna da Assumpção, José Massa, Portuguezes.

Em commissão do governo; vapor de guerra brasileiro *Urania*, commandante o capitão-tenente José Eduardo Waldencolk.

EDITAL.

O Dr. José Thomaz Nabuco d'Araujo Junior, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo, e juiz de direito da 1.ª vara do crime da comarca do Recife por S. M. I., a quem Deos guarde &c.

Faço saber que, no dia 15 de janeiro, ha de começar a correição desta cidade e seu termo, e em consequencia no dia 19 do dito mez, em a casa de minha residencia deverão entregarao escrivão em minha prezença:

1.º Os escrivães de quaesquer juizos, tabelliães de notas, seus ajudantes, escreventes juramentados, distribuidores, contadores, partidores, avaliadores, advogados não formados, solicitadores, promotores de residuos, curador geral, e todos e quaesquer outros empregados do fôro, e officiaes de justiça, seus titulos, ou provisões, e fianças a que porventura estejam obrigados.

2.º Os tabelliães de notas desta cidade, os de Jaboatão, e S.-Lourenço da Matta, o escrivão de protestos, o de hypothecas, o do registo geral das hypothecas, e os escrivães de paz, os seus livros de notas, inclusive os findos não vistos em correição.

3.º Os escrivães, que escrevem no crime perante os juizes municipaes, delegados e subdelegados, todos os processos findos, não vistos em correição, e os pendentes, acompanhados de um rol delles em duplicata na fórma da ord. l. 1.º, tit. 58 § 1.º, e tit. 79 § 1.º, e assim tambem os roes de culpados, livros dos termos de fianças, e quaesquer outros a seu cargo.

4.º Os escrivães das execuções, os dos juizes do civel, o dos feitos da fazenda, do juizo de ausentes, dos delegados, subdelegados e juies de paz, os protocollos de audiencias, os dos advogados, os livros dos termos de conciliação, e quaesquer outros a seu cargo.

5.º Os escrivães de orphãos todos os livros de tutelas, curatelas, e quaesquer outros pertencentes ao juizo de orphãos, os autos de inventarios pendentes e findos, contas de tutores, curadores e administradores, as escripturas de debito, fianças, hypothecas pertencentes aos cofres, e uma relação dos tutores e curadores, que prestam contas com individuação do tempo dellas, e declaração dos que prestaram ou não.

6.º O escrivão da provedoria de capellas e residuos os livros de registos das capellas, seus encargos, tombos de suas propriedades e contas dos respectivos administradores, e os livros dos registos dos testamentos e codicilios, inventarios, contas de testamenteiros pendentes e findos; outro sim os livros pertencentes as irmandades, confrarias, hospitaes, ordens terceiras, fabricas e administração de capellas, e uma relação dos testamenteiros, administradores e irmandades, que devem prestar contas com individuação do tempo dellas, e declaração dos que prestaram, ou não.

7.º Os administradores de quaesquer hospitaes e dos bens e rendimentos das confrarias, irmandades, ordens terceiars, fabricas, capellas, etc., ou os seus thesoureiros, os livros de receita e despezas, os de contas, tombos, inventarios, compromissos, arrendamentos, contratos, accordãos, termos e outres quaesquer; assim como os titulos por que possuem bens de raiz e as licenças para dispensa da lei da amortisação.

8.º Os depositarios geraes os livros de depositos.

9.º Os distribuidores os livros de distribuições.

10 O escrivão de ausentes os livros de que trata o regulamento de 9 de maio de 1842.

Faço saber que receberei quaesquer denuncias sobre negligencia, omissão, erros, e quaesquer outros crimes dos empregados publicos.

E para que não haja ignorancia mando que o escrivão que esta subscreve notifique pessoalmente aos sobreditos escrivães, e demais pessoas, as quaes se refere este edital, o conteúdo delle; e que outro sim seja o mesmo affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de dezembro de 1848. E eu, *José Affonso Guedes Alcanforado*, escrivão o subscrevi.—*José Thomaz Nabuco de Araujo Junior*.--V. S. *ex causa*.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, com brevidade, o brigue *Assombro*, forrado de cobre, de primeira marcha; deixou de sahir no dia 15 por inconvenientes: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem ricos commodos, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 61, a fallar com João José Fernandes Magalhães.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue nacional *Ligeiro*: para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Manoel Joaquim Soares, na loja de ferragens, ao pé do arco da Conceição, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, com brevidade, o brigue-escuna nacional *Olinda*: tem parte de sua carga engajada, para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua da Cadeia do Recife, n. 37.

-- Para Lisbôa partira, com a maior brevidade possivel, o hiate portuguez *Especulador*, fabricado recentemente; tem parte de seu carregamento prompta, faltando-lhe cerca de 3,000 arrobas: quem nelle quizer carregar a frete, dirija-se ao consignatario, Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

-- A barca nacional *Tentativa-Feliz* segue para o Rio-de-Janeiro com muita brevidade, por ter grande parte de seu carregamento prompta: para o resto e passageiros, para o que offerece os mais ricos e asseiados commodes, assim como para escravos, trata-se na rua da Moéda, n. 11, com Silva & Grillo.

Avisos diversos.

— Na padaria e pastelaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, onde se fabrica o novo e verdadeiro pão de Provença, tão conhecido e apreciado, acaba de receber-se pelo navio *Julia*, chegado recentemente da França, um completo e rico sortimento de confeitos e amendoas cobertas, de differentes qualidades, doces com traques muito proprios para entretenimentos de sortes, pastilhas; assim como a mais superior agoa de flôr de laranja e ago'ardente de França da primeira qualidade; tambem fôram recebidas mui ricas bocetas de differentes gostos para presentes de confeitos, amendoas e outros doces, e tudo se vende pelo preço mais commodo e rasoavel; preço por que igualmente se promptificam encommendas de doces finos, e bandejas de bolos delicados para chá, bailes e soarés.

--- **Cicilia Roza da Costa declara que, tendo fallecido seu marido, Joaquim José Lourenço da Costa, e tendo deixado tres filhos de ligitimas nupcias com a annunciante, não tem ella de fazer inventario, porque não ha no seu casal outros bens além dos que o seu fallecido tio, Joaquim José Lourenço Cartaxo, em disposição testamentaria deixou para os legitimos filhos da annunciante, e em uso fructo sómente a esta.**

-- Perdeu-se, no dia 18 do corrente, uma lettra de quinhentos mil réis sacada na villa do Rio-Formoso, em 2 de maio de 1848, a favor de Bento José da Costa e aceita pelo Sr. Pedro Ignacio Wanderley, tendo já nas costas o nome do dito Bento José da Costa: e como já se tenha feito aviso ao aceitante para não pagar senão a favor de quem ella foi sacada, por isso roga-se a quem a achou o favor de entregar em casa da viuva Costa & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, que ficarão obrigados, ou recompensarão caso o exijam.

-- Muito se precisa comprar uma escrava sem defeito, que saiba bem engommar e coser, e tenha boa figura; paga-se bem: na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

-- Precisa-se de um bom padeiro branco, que entenda perfeitamente da arte, para administrar uns poucos de escravos, e ajuda-los naquelle serviço que estiver em seu alcançe: na rua larga do Rozario, n. 18, padaria junto ao quartel de policia.

-- Offerece-se cem mil tijolos de alvenaria, já bem conhecidos pela sua qualidade e tamanho, por 1:400,000 rs., postos no porto mais perto da obra do comprador, com o prazo de 4 a 8 mezes: os pretendentes dirijam-se a rua larga do Rozario, n. 18.

-- O abaixo assignado faz publico que abrio a sua taberna, no dia 22 do corrente, na rua do Codorniz, n. 9, e nella principia a vender bebidas de producção brasileira. — *Antonio Martins Duarte.*

-- Precisa-se de um aprendiz de charuteiros: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica nova, n. 43.

-- Perdeu-se, da rua de Hortas até as Cinco-Pontas, uma carteira encarnada com as pontas douradas, contendo dentro 45,000 rs., sendo uma cedula de 20 000 rs, duas de 10,000 rs., duas de 2,000 rs., uma de 1,000 rs. e varios papeis de importancia. Roga-se encarecidamente a quem tiver achado dita carteira, sendo que tenha consiencia, que dirija-se a rua de Hortas, n. 120, que será gratificado com metade da quantia.

-- Roga-se ao Sr. subdelegado de S.-José que tenha a bondade de lançar suas vistas sobre aquelles sujeitos e sujeitas que quizeram fazer o presepe no pateo do Terço, e como o não conseguiram querem fazer em a rua de Hortas, onde moram, e tencionam fazer todo o seu barulho: e não he só barulho; as donas da casa levam insultando todas as pessoas que transitam pela rua e mesmo a vizinhança com palavras offensivas e atacantes, este procedimento he de gente igual a quem o tem... — De um queixoso que transitava nesta noite que houvira as mais insolentes cousas que se podiam ouvir.

-- Offerece-se uma mulher já de idade e de boa conducta para ama de uma casa de pouca familia, para todo o serviço de portas a dentro: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Gloria, n. 25.

-- Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa: na rua da Cruz, no Recife, n. 43.

-- Desappareceu, do quintal da casa n. 74 da rua Augusta, na noite do dia 21 para 22 do corrente, um cavallo pedrez, de meio, descarnado e novo: quem o tiver apanhado, ou delle tiver noticia, dirija-se a dita casa, que sera recompensado.

-- No dia 25 do corrente, continuar-se-ha, na padaria da rua larga do Rozario, n. 18, junto ao quartel de policia, a fabricar um pão de meia libra, pelo barato preço de 60 rs. cada um: tambem se farão de uma e duas libras, sua qualidade não se apregôa, com a vista e uso os amadores lhe farão o devido elogio, e saberão o bom gosto que tem a guarnição da esquadra nacional, surta neste porto, a quem se fornece diariamente.

-- Na casa de modas francezas de madama Millochau, na esquina do Aterro-da-Boa-Vvista, defronte do chafariz da ponte, recebeu-se pelo ultimo navio, vindo de França, um muito lindo escolhimento de camisinhas bordadas para senhora; cambraias brancas e de côres para vestidos; lindas mantas de lãa e seda, de muito ricas côres; tranças brancas e de côres para enfeites de vestidos; luvas de pellica, curtas e compridas, com enfeites e sem elles; chapéos de palha aberta, muito alva e da ultima moda; capellas de flores de larangeiras; ditas de côres e ramos de flores finas; ricas plumas para chapéos e cabeça; chapéos de seda e toucas para senhora; manteletes-palitós, e aventaes para senhora; bonetes de montaria, ricamente bordados; bicos de blonde e de linho; lenços de mão; cambraia de linho puro; gravatinhas de fita para montaria; meias de seda lisas e bordadas para senhora. Na mesma casa se fazem effectivamente chapéos, toucas e vestidos de senhora, por preço commodo, com promptidão e gesto.

--Na rua da S.-Cruz, n. 3, se dirá quem vende, por preço modico, os seguintes livros, quasi novos, mui proprios para quem quizer aprender inglez: grammatica de Constancio; diccionarios de Vieira; Historia de Inglaterra e Tompson; além disto encontra-se o Panorama de 1838 a 1843, em 6 volumes, bem encadernados; Geographia de Gaultier; uma secretaria, uma mesa de meio de sala: tudo barato e em bom estado.

O BRADO DA RAZÃO N. 8.

Achar-se-ha á venda ás 9 horas do dia, nos lugares do costume: traz bôa variedade em versos.

— Alugam-se os segundo e terceiro andar da casa da rua do Vigario, n. 19: atratar na mesma casa.

-- Em Olinda, na nova padaria do Varadouro, rua do Baldo, fabrica-se o muito famoso pão de Provença, recommendavel pela sua pureza e alvura, podendo-se affiançar aos freguezes que será fabricado com a melhor farinha que houver no mercado; tambem se fabrica bolacha fina da mesma farinha, e se fará todo o esforço para merecer a preferencia a outra qualquer.

Abre-se amanhãa (24 do corrente) um botequim, com denuminação de *Esperança*, na casa n. 126 da rua da Sanzalla-Velha, confronte á travessa do Campello, no bairro do Recife, no qual acharão os freguezes comidas e bebidas de todas as qualidades; assim como apromptam-se para fóra quaesquer comidas, com o maior asseio e prefeição, tudo por preço commodo.

-- O Sr. Francisco Pereira Marques queira apparecer na rua da Aurora, n. 44, afim de tratar da entrega da casa.

-- Precisa-se de um caixeiro nacional, ou estrangeiro, para uma venda fóra desta praça: na rua Direita, n. 17, fabrica de licores.

--- **Affonso S.-Martin**, com loja na praça da Independencia, n. 38, tem para vender chapéos de seda do mais elegante gosto para senhora, assim como de palhinha abertos e lisos, tanto enfeitados como só os cascos, lindos ramos de flores artificiaes, fitas para os mesmos, capellas de flores de phantasia, ditas de flores de larangeiras para noivas, e ramos das mesmas para peito, superiores sedas pretas para vestidos, bicos de blonde para os mesmos, manteletas, visitas e palitós ricamente guarnecidos, córtes de seda para vestidos, mantas e lenços grandes de seda com franja, etc.: se levará ao domicilio.

-- Fugio, no dia 20 do corrente, as 7 horas da noite, um moleque de 8 a 9 annos, com os olhos pardos; sahio com ceroulas de estopa, e nú da cintura para cima; tem alguns signaes de relho pelas costas: quem o pegar leve-o a rua da Praia, n. 60, casa onde se fazem anzóes, que será gratificado.

-- João Matheus embarca para os portos do sul o seu escravo Benedicto, de nação Costa.

--Os Srs. que teem fallado para arrendarem a propriedade da travessa da rua da Madre-de-Deos, n. 16, pódem apparecer que já se ultimaram as obras que se estavam fazendo em dita casa: na loja dos Srs. José Antonio da Cunha & Irmãos, se dirá quem aluga.

-- Raymundo Filippe Lobato Junior propõe-se a dar lições de desenho, e de todos os preparatorios para a academia juridica, excepto francez do que não tem noção alguma: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 23, primeiro andar, onde o acharão assiduamente. Se por casualidade tiver algum impedimento, fará suas vezes o seu companheiro, Sebastião Gomes da Silva Belfort, que em nada o desmerece.

Furto.

Furtaram da sala da frente do sobrado da rua do Queimado, por cima da loja de J. A. dos Santos Andrada & Irmão, onde moram os abaixo assignados uma carteira com diversas lettras, sacadas pelos abaixo assignados, e aceitas por varias pessoas, no dia 21 do corrente, pelas 10 horas damanhãa. Roga-se as autoridades policiaes e qualquer pessoa do povo que souberem quem foi o autor deste roubo, que hajam de o prender, ficando certo o roubador que já se acham prevenidos os aceitantes para não pagarem senão aos sacadoes: bem como roga-se a esta pessoa que tirou dita carteira, que haja de restituir as ditas lettras, pelo correio, em carta fechada, e quem descobrir será gratificado, entregando na rua do Queimado, loja n. 16. Adverte-se que perdôa-se ao curioso o dinheiro que tirou de dentro de uma caixinha.— *José Dias Simões & Companhia.*

-- Continúa a estar fugido, desde 13 do corrente, pelas 9 horas da noite, do lugar de S.-Amaro, proximo a fundição do Sr. Starr, um cavallo rodado, sellado com sellim inglez: quem o pegar leve o a rua de Apollo, n. 25, que sera gratificado generosamente.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na Bôa-Vista, rua d'Alegria, n. 11.

Deposito de rapé andarahy e imperial.

Na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar, escriptorio de José de Almeida Barreto Bastos, vende-se o bem acreditado rapé andarahy e imperial, fabricado no Rio-de-Janeiro, sendo o unico deposito nesta provincia; assim como sempre se achará no mesmo deposito o melhor chá nacional brasileiro, em caixinhas de 5, 8 e 16 libras, por preço commodo. O rapé vende-se a retalho nas seguintes casas: rua da Cadeia do Recife, n. 17; rua do Collegio, n. 9; praça da Independencia, ns. 4 e 39; rua do Queimado, ns. 10, 16 e 33; rua do Livramento, n. 4; rua Nova, n. 50; rua dos Quarteis, n. 24.

-- Thiago Maria Maya, subdito portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saúde.

— Roga-se ao Sr. alferes J. A. P. R. o obsequio de quanto antes pagar o resto que ficou a dever a um seu companheiro na viagem que fez para o norte; o que se não fizer terá o dissabor de ver por extenso o seu nome neste *Diario*, até o final emboiço de seu credor.

MELHOR EXEMPLA

Loteria do theatro publico.

A venda dos respectivos bilhetes está quasi paralisada, e por esta rasão deixaram ainda as rodas de ter andamento no dia 9 do corrente, segunda vez para este fim marcado. A vista, pois, disto o thesoureiro se escusa por ora de marcar novo dia, o que fará brevemente, visto que está disposto a empregar todas as diligencias para que as ditas rodas andem antes da festa.

Vignes, fabricante de pianos, na rua do Queimado, n. 12,

tem pianos de novo modelo, feitos depreposito para este paiz; são riquissimos, e de machinismo e vozes superiores, o que se afiança ao comprador: tambem tem pianos inglezes, que são pouco usados; concerta e afina pianos com toda a perfeição; vende cordas, camurças e todos os aviamentos necessarios para ditos instrumentos: tudo por preço commodo.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, tambem para escravos, e correm-se folhas por preço muito rasoavel.

— No escriptorio de José de Almeida Barreto Basto, rua da Cruz, n. 63, assigna-se para a impressão da seguinte obra:

Commentarios do Conde de Tracy, sobre o espirito das leis, de Montesquieu, e memorias sobre os meios de fundar a moral de um povo. Subscreve-se por 4,000 rs. pagos no acto da entrega da obra.

— João Simão de Almeida deixou de vender agoardente nas suas tabernas, no becco da Cacimba n. 1, e becco do Monteiro n. 6; e para que o Sr. collector não se chame á ignorancia, se faz o presente annuncio.

--O Sr. Alexandre Maquelon Teciér, morador no engenho Saué, ou Sauésinho, tem uma carta de sua familia de Lisbôa, na rua de Apollo, armazem n. 32.

-- Aluga-se um preto para uma padaria, que saiba amassar, e sirva para vender na rua: quem o tiver dirija-se a rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa, que se dirá quem precisa.

-- Precisa-se de um preto bom trabalhador de masseira; dá-se bom aluguel, sendo perito no seu officio: na rua do Bem-Fica, na Passagem-da-Magdalena, padaria de Domingos Antonio da Silva Beiris.

-- Quem precisar de uma ama de leite, forra, dirija-se a rua Direita,, passando o becco da Penha, do lado esquerdo, sobrado de um andar, n. 45.

-- O doutor Casanova, medico francez, mudou a sua residencia da rua Nova para a rua do Crespo, n. 8, segundo andar, onde continúa a receitar desde 7 horas da manhãa até ás 9, e de 1 até ás 3 horas da tarde a pobreza gratuitamente: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a mesma casa.

A. Baumann, afinador e concertador de pianos do principe de Joinville e de S. A. a Sra. princeza D. Francisca, tem a honra de prevenir o respeitavel publico que chegou ultimamente n'esta cidade; e as pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo, o acharão na casa de sua residencia, rua larga do Rosario, n. 14, primeiro andar.

-- Desappareceu, no dia 4 do corrente, da casa de Rothe & Bidoulac, rua do Vigario, n. 4, um cachorrinho de raça ingleza, com os signaes seguintes: pequeno, todo preto, e orelhas grandes: quem o achar e levar a casa acima, será bem recompensado.

— Da casa de Jeronymo Martiniano Figueira de Mello desappareceu uma bengala de canna da India com castão de ouro lavrado: quem a tiver e quizer restituir, poderá leva-la á rua do Hospicio, n. 14, na certeza de que se entregará a importancia pela qual a houver comprado, querendo-a receber.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

-- Precisa-se de dous moleques diligentes para o serviço de uma casa: na rua da Senzalla-Velha, confronte ao becco do Campello, armazem n. 126.

Fabrica de Todos os Santos da Bahia.

Firmino José Felix da Rosa, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes, que recebeu pelo hiate *S.-Benedicto*, novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar, e para roupa de escravos. O annunciante conta, que, além da bondade da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consummo da sua receita.

Ao respeitavel publico.

O proprietario do armazem de vinho da rua da Madre-de-Deos n. 36, declara que este estabelecimento não tem outro armazem filial, como alguem ha que o inculca; e para conhecimento do publico, faz o presente annuncio.

Aluga-se, para o tempo da festa, ou vende-se um pequeno sitio na Capunga, com casa de pedra e cal, concertada e pintada de novo, com cacimba de boa agoa de beber, bastantes arvoredos de fructo, e tudo cercado de limão: quem o pretender, dirija-se a casa do Sr. José Antonio de Lima, morador no mesmo lugar.

30,000 rs. de gratificação

a quem touxer a escrava crioula, de nome Catharina, com uma filha cabrinha de 3 annos, cujos signaes acham-se neste *Diario* nos ns. 240 a 250: a escrava foi seduzida por o pai da cabrinha, o qual he pescador, ou pombeiro, e mora em uma destas praias, até Páo-Amarello.

Aterro-da-Boa-Vista, n. 16, Pommateau, cutileiro e armeiro.

Acaba-se de receber, pelo ultimo navio chegado da França, um sortimento de cutilaria fina, bem como: tesouras grandes para alfaiate; ditas para costura de senhora, molde rico e do ultimo gosto; ditas de jardim para cortar flores; ferros de varios moldes para o asseio das unhas; canivetes de mola; ditos para aparar pennas; estojos de viagem para homem; espingardas; brides; cabeçadas; chicotes para carros; fundas; navalhas para barba, etc.: tudo de superior qualidade.

Compras.

-- Compra-se um diccionario truncado, inglez-portuguez, dos de Vieira, grande e com pouco uso: quem tiver annuncie.

-- Compra-se um oitante: no pateo da S.-Cruz, n. 2.

-- Compram-se 12 cadeiras de oleo em meio uso: na praça da Independencia, n. 19.

-- Compra-se um vestido para criança de dous mezes, proprio para baptisado, e que seja elegante; quem tiver annuncie.

Vendas.

Folhinhas para escriptorio.

Vendem-se folhinhas para escriptorio, encartoadas em papelão, a 320 rs. cada uma. Estas folhinhas mostram a primeira vista os dias santos de guarda, os dispensados, os feriados na justiça e nos tribunaes, sem recorrer-se a tabella dos feriados, e apenas tomam um expaço de um palmo: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vendem-se ceiras com figos a 1,000 rs.: no armazem n. 20, defronte da guarda da alfandega.

Agoa de mel

para fortificar e limpar o cabello, removendo a caspa, conservando-lhe o lustro e massieza, e promovendo ao mesmo tempo a acção salutar das raizes, e desta sorte faze-los crescer com mais vigor e belleza. Esta util e agradavel agoa he preparada e destilada do mel de abelhas, contém não só todas as suas virtudes, como tambem um arôma superior aos mais agradaveis perfumes: vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Xarope do bosque do doutor Motts.

Continúa-se a vender este xarope unicamente no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34, e na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 9.

-- Vendem-se meias de linho para homem; ditas de algodão; peneiras de arame; bixas de Hamburgo (que tambem se alugam); pilulas da familia: na rua do Rozario, padaria junto a igreja, defronte da botica do Sr. Paranhos.

Gotas egypciães.

Remedio sem igual para a dor de dentes, ja bem conhecido no Rio-de-Janeiro e nas provincias do sul, pela sua efficacia em allivíar rapidamente a dor mais tenaz, quér seja, motivada pela carie, quér por inflammação; mas só a experiencia de uma prova lhe dará o devido merecimento. Vende-se no escriptorio de Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

Agoa de perola, para tirar sardas, rugas e embellezar o rosto.

Este celebre cosmetico foi por muito tempo só conhecido de poucas pessoas nos Estados-Unidos; porém sua grande utilidade tornou-o o comestico mais popular que se usa nos toilets modernos: custa cada frasco 2,000 rs., envolto no competente receituario: vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

Linhas de carretel.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se linhas de 200 *yds.*, a 700 rs., e de 100 *yds.*, a 280 rs. A' ellas, antes antes que se acabem.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Meias de seda, de Lisbôa.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, ha um sortimento de meias de seda, de Lisbôa, proprias para os Srs. sacerdotes, as melhores que aqui teem apparecido, e se vendem a 4,000 e 5,000 rs.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, e em caixas pequenas, muito bem sortidas, por ser de 3 até 16 em libra; e tambem ha velas de uma e de meia libra, brandões, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca,

ha sapatos francezes de couro de lustro para senhora, a 1,900 rs. o par. Cheguem freguezes que o tempo he proprio. A elles, que se estão acabando.

Lonas inglezas.

Vendem-se peças de lona ingleza, de bôa qualidade, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca,

ha chegado um novo e completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninas: bem como os bem conhecidos sapatos de Nantes, e do Aracaty, por preço commodo.

Baleias.

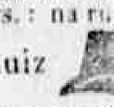
Vendem-se baleias para espartilhos e vestido de senhora: na rua do Passeio, fabrica de chapéos de sol, n. 5.

Attenção.

Na rua do Queimado, loja n. 39, que faz esquina para o becco da Congregação, de Gusmão Junior & Irmão, ha para vender, além de um rico e escolhido sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para o matto como para a praça, as seguintes, que pela sua boa qualidade e barato preço merecem toda a attenção dos compradores: córtes de cambraia, a 3,500, 4,000 e 4,500 rs., e dos melhores que ha no mercado, a 5,000; cassas de bonitos padrões, a 360 e 420 rs. o covado; riscados francezes muito finos, a 220 rs.; chitas francezas, padrões de cassa e com 4 palmos de largura, a 400 rs. o covado; riquissimos córtes de cassa-seda, a 12,000 rs.; ditos de cambraia de lãa, fazenda muito superior, a 8,500 rs; chales de seda, de elegante padrões e com grandes flores assetinadas, pelo commodo preço de 5,000 rs.; mantas de igual fazenda, a 4,000 rs.; chales de lãa e seda, a 3,000 rs.; córtes de gorgurão de muito superior qualidade para collete á 3,000 rs.; sedas escocezas de riquissimos padrões e qualidades, a 20,000 rs o córte; alpaca de linho, a 600 rs. o covado; brim de listras e quadros, a 640 rs. a vara. As amostras estarão patentes sôb o compente penhor.

— Na loja n. 5 A da rua do Crespo, ao pé do arco de Santo-Antonio, vendem-se mantas de lãa e seda, muito bonitas, proprias para meninas, a 1,600 rs. cada uma; ditas de tarlatana, para senhora, a 1,000 rs.; assim como chapéos de sol de seda, astea de ferro, os mais superiores que ha no mercado, a 5,000 rs.

— Vende-se um coeiro de casimira bordado e novo, por 6,000 rs.: na rua dos Copiares, n. 27.

Moda de Luiz  Napoleão.

Vendem-se os mais modernos chapéos, chegados ultimamente de Paris, na barca franceza *Julie*: na rua do Queimado loja de chapéos, n. 38.

--- Vende-se o bello e critico romance de Frederico Soulié, as memorias do Diabo, em 8 v., ultimamente publicadas em Lisbôa, por preço commodo: na rua do Queimado, loja n. 3.

—Vende-se superior farinha galega, em meias barricas: no armazem da rua da Senzalla-Velha, de Matheus Austin & C.

— Vendem-se e alugam-se as verdadeiras bichas de Hamburgo, no deposito de Joaquim Antonio Carneiro, na rua da Cruz, n. 43.

— Vende-se uma negra crioula, de 20 annos de idade, de bonita figura, sem vicios nem achaques, a qual engomma, ensabôa e cozinha, tudo com perfeição: na rua da Santa-Cruz da Boa-Vista, n. 22.

Batatas.

Vendem-se a 800 rs. a arroba: no caes da alfandega, armazem de Francisco Dias Ferreira, e na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64.

Sapatos para Senhoras.

Na praça do Corpo-Santo, n. 6, se diz quem tem para vender sapatos de Senhora, de couro de lustro, courinho de duraque, e alguma obra de homem poucas, por grosso e meudo chegado á 8 dias; obra superior em qualidade, e ultima moda.

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF, a retalho e em porção; dita de outros autores: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

— Vendem-se barriquinhas com cal virgem de Lisbôa, muito nova; fechaduras para portas de armazem; retroz do Porto; barris com alcatrão da Suecia; pilulas da familia; ancoretas com azeitonas, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

Perfumaria.

Vende-se na rua do Cabugá, loja do Duarte, lindissimos vasos de crystal e porcelana, com espiritos finos, e banhos; agoa de Colonia; e muitas outras perfumarias, sempre novas, e por preços commodos.

— Vendem-se oito molecotes de nação; um preto de meia idade; um pardo moço, bom cozinheiro; tres molecas com algumas habilidades, tudo muito barato, pois deseja-se fechar as contas deste anno: na rua das Larangeiras, n. 14. segundo andar.

-- Vende-se algodão da terra de superior qualidade: na rua do Queimado, n. 20.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, e de outras qualidades, em barris de quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e em pipas, por preço muito commodo: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

-- Vendem-se, na rua do Trapiche, n. 41, duas negras, sendo uma de 30 annos, que engomma e cose perfeitamente; esta criando, porém não tem cria; e a outra de 16 a 17 annos, optima para todo o serviço de casa e melhor para andar com meninos.

-- Vendem-se bules e cafeteiras de metal, com ricos modelos: na rua Nova, loja de José Luiz Pereira.

Loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte.

Bicos de blonde, pretos; ditos pretos e brancos á imitação de blonde; ditos de linho, francezes, ditos inglezes; ditos do Porto, ditos feitos na terra, proprios para toalhas; luvas de pellica enfeitadas; ditas bordados a retroz, com lindos desenhos; ditas lisas de exquisitas côres; ditas para homem, brancas e de côres; e de seda de qualquer côr, de senhora e homem; ditas de fio da Escocia, finas; ditas ordinarias a 200 rs. o par; fitas lavradas de numeros 6, 9 e 12; flores artificiaes de flôr de laranja; capellas, ramos, de peitos e soltos; lenços de seda de senhoras e homem; chapéos de palha da Italia, de senhoras e homem; ditos redondos de massa, brancos, com abas largas; bonetes para meninos. Todos estes objectos se vendem por preços commodos, e se dão as amostras aos Senhores compradores.

--A bordo do patacho *Alagoense*, ancorado em frente do trapiche do algodão, vende-se farinha de mandioca de boa qualidade.

Rapé novo Lisbôa.

A elle antes que se acabe.

Quem não tomar uma pitada deste rapé, certamente não saberá apreciar os deleites da vida contemporanea. Acaba de chegar do Rio-de-Janeiro, e vende-se no deposito do mesmo, na rua dos Quarteis, n. 24.

-- Acaba de chegar um completo sortimento para os Srs armadores, bem como trina, volantes largos e estreitos, galão de todas as qualidades, finos e ordinarios; e outros muitos objectos que se acham a venda na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vende-se no pateo do Terço, venda n. 7, vinho de Lisbôa, a canada a 1,120 rs.; e a garrafa a 160 rs.

R ENCONTRADO

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS: vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

-- Na rua do Sol, n 13, vendem-se os seguintes livros:

Actas de todos os concilios geraes e particulares, desde o tempo dos apostolos até hoje.	8,000
Arte explicada de Madureira, 2 v.	2,400
Biblia sagrada, por Sarmento, com texto latino em frente.	6,400
Tribunal de ordinandos.	960
Estudo curioso de theologia moral.	2,000
Panagiricos recopilados dos melhores autores francezes e italianos, 3 v.	1,800
Escola paliographica, ou de ler lettras antigas desde a entrada dos Godos em Hespanha até os nossos dias.	25,000
Geographia da Europa.	1,200
Flores de Hespanha e excellencias de Portugal, em que brevemente se trata o melhor de suas historias e as de todo o mundo, desde o seu principio até os nossos dias.	6,000
Theologia de Cimiliati, 2 v.	5,000
Historia da revolução franceza, por Minhe.	3,600
Atlas elementar que contem 33 cartas illuminadas, optima encadernação.	2,500
Dous breviarios.	5,000
Um caderno de santos novos.	3,000
Outro dito maior.	3 200
Exame de confessores.	1,600
Sermões do padre Vieira, 12 tomos.	10,000
Sol nascido no occidente, ou vida de Santo Antonio.	2,560
Arte de prégar.	3,000
Noticia succinta dos monumentos antigos da lingoa latina e dos subsidios necessarios para o estudo da mesma, por José Vicente ds Moura, 2 v.	8,000
Salustio.	960
Deducção chronologica aonde se vê qual o motivo da extinção dos jesuitas.	2.000

Outros muitos livros ja annunciados, os quaes todos se vendem muito em conta.

— Vende-se um piano em bom uso, e de boas vozes, por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar, se dirá quem vende.

— Vende-se um rico tremó de jacarandá, com muito pouco uso, por preço commodo: na rua atras da matriz de S.-Antonio, n. 16.

— Vende-se uma morada de casa, sita na rua do Farol, em Fóra-de-Portas, n. 56; outra na mesma rua, n. 64, por preço commodo; outra em Olinda, biquinha de San-Pedro, n. 14: a tratar na rua da Cruz, n. 63, segundo andar.

A 1,800 rs. a peça de 20 jardas.

Na loja de Guimarães & Companhia, rua do Crespo, n. 5, vendem-se peças de algodãozinho de boa qualidade, com um pequeno toque de avaria, pelo barato preço de 1,800 rs. a peça de 20 jardas.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se podêr envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

Vende-se uma loja de calçado, ou só a armação, em uma das melhores ruas, para qualquer estabelecimento: na rua da Cadeia do Recife, n. 35.

-- Vende-se uma parda, de 18 annos, de bonita figura, lavadeira, cozinheira, costureira e propria para qualquer serviço de casa: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51.

Calçado.

Vendem-se, pelo barato preço de 3,000 rs. o par, borzeguins para senhora; ditos para homem, a 3,600 rs.; botins francezes, a 5,500 rs.; sapatos de lustro francezes para meninas, a 1,300 rs.; ditos de Lisbôa, a 1,000 rs.; sapatos inglezes, a 3,200 rs.; ditos de setim branco, para senhora, a 1,600 rs.; botins de Lisbôa, a 2,500 rs.; sapatos de lustro de entrada baixa e de uma sola, para homem, a 2,000 rs.; ditos de duraque para meninas, a 500; ditos de lustro com colchetes, a 500 e 640 rs.: na rua da Cadeia do Recife, n. 35. Adverte-se que he a dinheiro.

— Manoel da Silva Santos vende superior farinha de trigo franceza denominada *Baron*.

— Vendem-se batatas e cebolas, ultimamente chegadas e de muito boa qualidade, por preço commodo: no armazem n. 31, na rua da Madre-de-Deos, do lado da alfandega.

☞ Aos amantes do muito superior e

Puro vinho da Figueira

No Aterro-da-Boa-Vista, n 42, ha uma grande porção deste superior vinho que se está vendendo a 1,120 rs. a canada, e a 160 rs a garrafa: e para não haver dólo do comprador, serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia e dando-se immediatamente outra cheia: tambem ha em barris que se venderá mais em conta. He este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar.

FOLHINHAS PARA 1849.

FOLHINHA DE PORTA, — a 160 rs.

Dita de ALGIBEIRA, contendo, além do kalendario, uma collecção de segredos e remedios para uso domestico, — a 320 rs.

Dita a que se reunio o ALMANAK *administrativo, mercantil e industrial* da provincia: este almanak está accrescentado com todos os estabelecimentos de porta aberta, — a 320 rs.

Vendem-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; no Aterro-da-Bôa-Vista, botica do Senhor Moreira; e em Olinda, botica do Senhor Rapozo, rua do Amparo.

— Vendem-se 4 pares de brincos de bom ouro de diferentes tamanhos; um tremó com espelho, de jacarandá; uma banca redonda; dita para meio de sala; um relogio patente de prata; jogos de bancas pequenas e grandes, com duas gavetas; sofá d' oleo: tudo por barato preço: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

Nova refinação Franço-Brasileira,

Na rua da Concordia, n. 8, por detrás do Carmo.

O respeitavel publico achará em dita refinação assucar de qualidade superior, refinado a moda de França, devendo merecer a preferença, tanto pelo asseio da sua fabricação, com pela clareza, pureza e bom gosto, ficando dito assucar refinado recommendavel por suas qualidades hygienica, sendo desembaraçado de máo cheiro, potassa, mel, assidos e outras substancias mui nocivas a saúde.

Os preços são os seguintes:

Refinado em pães ou torrões, primeira qualidade, a 160 rs. a libra; dito de segunda qualidade, a 140 rs. a libra; refinado em pó, primeira qualidade, a 140 rs. a libra; dito de segunda qualidade, a 120 rs. a libra.

-- Vende-se um piano forte, vertical e de jacarandá, chegado ultimamente, com muito boas vozes, e de um machinismo de nova invenção, para pôr as vozes mais baixas até dous tons, o que torna este instrumento muito vantajoso para cantoria; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

-- Vende-se um escravo cabra, de 20 annos pouco mais ou menos; o qual só se vende com a condição de ser para fóra da provincia: na rua do Queimado, n 31.

— Vendem-se calungas para presepe, de todas as qualidades, por preço commodo: bem como bixas chegadas ultimamente, grandes, a 800 rs. cada uma, e tambem se alugam a 320 rs. cada uma: na rua do Collegio, n 9.

-- Vendem-se, na rua do Collegio, n. 17, queijos do sertão de superior qualidade, pelo diminuto preço de 320 rs. a libra.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se esta vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se vendera mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jamais deixará de o comprar.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- Vende-se a venda do pateo do Paraizo, n. 14, com poucos fundos, e commodos para familia: a tratar na mesma venda.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

-- Vendem-se barris com mel: na rua da Cadeia do Recife, n. 8. Na mesma casa aluga-se um preto que entenda do serviço de casa e de cozinha.

Pennas de pato.

Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se pennas de pato a 4,000 e 5,000 rs. o milheiro, proprias para repartições publicas e escriptorios.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua do Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fórmas de ferro: tudo por preço commodo.

-- Vende-se uma bomba de despejar pipas; um braço de balança do autor Romão; um peso de 4 arrobas e outro de meia arroba: na rua da Senzalla-Vova, n. 4.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

— Vende-se um lindo molecote, de 17 a 18 annos de idade, que sabe cozinhar: na rua da Cadeia do Recife, n. 37.

Tapetes oleados.

Vendem-se na rua do Cabugá, loja do Duarte, tapetes de oleado, para mesas de meio de sala, consolos, commodas, e mesas de jogo; proprios para ornamento de salas.

— Continúa-se a vender, na rua da Cruz, n. 60, caixas com cera de Lisbôa, sortimento á vontade do comprador.

RUA DO CRESPO, N. 5.

Novos riscados indianna, a 280 rs. o covado.

Na loja de Guimarães & Companhia, vendem-se os novos riscados indianos, de quatro palmos de largura, côres fixas e padrões muito modernos, pelo barato preço de 280 rs. o covado.

FARELO

em saccas muito grandes, a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

— Vende-se no pateo do Terço, venda n. 7, vinho da Figueira, muito superior, a 160 rs. a garrafa.

Cigarrilhos hespanhóes.

O proprietario do armazem n. 66, atrás da igreja do Corpo-Santo, no Recife, faz sciente aos fumantes do bom tom, que elle recebe por todos os vapores, vindos do sul, estes deliciosos cigarrilhos, que são do unico deposito hespanhol que ha no Rio-de-Janeiro.

— Venden-se uma negra moça, de boa figura, lavadeira, cozinheira e costureira, e propria de todo o serviço de casa e campo; um mulato moço, de boa figura e bom sapateiro, sem vicios, nem achaques: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

Cal de Lisbôa.

Vende-se muito nova e superior cal virgem de pedra, desembarcada ha poucos dias, e em barris pequenos de quatro arrobas e meia; na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12.

Mantas para meninas.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se mantas para meninas, em ponto pequeno, a 1,000 rs; e lenços de garça a 1,000 rs.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

Madeira de pinho.

Vende-se a melhor madeira de pinho que tem vindo a este mercado: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Aos Srs. armadores.

Vende-se trina, volantes de diversas larguras, e galões entrefinos e falsos; rendas douradas e prateadas; espiguilhas de Milão; setins de côres a 800 rs. o covado: na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinos; ditos de prato; latas com bolachinha fina de Lisbôa; ditas de araruta; conservas novas; mostarda; potes com sal fino; latas com marmelada nova; ditas com hervilhas; caixinhas com massas finas; vinho moscatel de Setubal; dito Sherry; licores finos; e outros mais generos, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Cobre

para forro de navios e para caldeireiro: na rua da Cruz, no Recife, n. 17.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Escravos Fugidos

-- Desappareceu, do palacete da rua da Aurora, no dia 16 do corrente mez, um cabrinha escuro, de 15 a 16 annos; levou calças e camisa de riscado azul; tem os olhos pequenos e os beiços grossos; he filho do Ceará; chama-se José: quem o pegar leve-o ao lugar acima dito.

-- Fugio, no dia 9 de outubro do corrente anno, um escravo crioulo, de nome André, de 40 annos pouco mais ou menos, alto e grosso do corpo; he pescador e sabe fazer rede; intitula-se forro; tem sido visto em S.-José: quem o pegar leve a Fóra-de-Portas, n. 95, que será recompensado.

-- Fugiram, no dia 18 de setembro, de Camaragi, uma parda, de nome Paula, de 20 annos, de bonita figura, com uns pannos na pelle do pescoço; anda calçada: um preto de nome Pedro, de nação Angola, de 40 annos, baixo, quebrado da verilha; consta que fôram seduzidos por um tal Cosme, filho da Parahiba, acaboclado: quem os pegar, leve-os a rua da Cadeia do Recife, n. 28, que será recompeusodo.

—Fugio, no dia 18 de outubro, do engenho S.-João, no Cabo, Marcolino, pardo trigueiro, de 19 annos, estatura regular, cara redonda, olhos pepuenos, dentes limados; levou duas calças, uma de brim pardo e outra de riscado azul; quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou a casa de Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, que será generosamente recompensado.

-- Fugio a escrava Joaquina, Moçambique, de altura extraordinaria, côr fula, cara redonda e com algumas marcas de bexigas, dentes abertos; tem o beiço superior furado; he bem parecida; tem sido vista no Recife: quem a pegar leve-a ao Manguinho, sitio defronte do Snr. Herculano, que será recompensado.

-- Fugio, de bordo do brigue *Sertorio*, na manhãa do dia 5 de julho proximo passado, um escravo marinheiro, de nome Francisco, de nação Janga; reresenta ter 30 a 35 annos; tem um signal na face esquerda, falla muito descançada; levou calças e camisa de algodão azul, chapéo de palha pintado de branco, o balde de trazer rações e 7,000 rs. em cedulas; falla hespanhol: quem o pegar leve-no a rua da Moéda, n. 7, que será bem recompensado.

-- Desappareceu, no dia 21 do corrente, da casa de seu senhor, o crioulo de nome Joaquim, de altura regular, grosso do corpo, côr preta, bem barbado e cabelludo; falla fina e baixa: he official de sapateiro: quem o pegar leve-o a seu senhor, Julião Portella da Silva, na rua do Livramento, n. 37, que será generosamente recompensado.

--Fugio de Serinhãem, ha um mez, o crioulo Gregorio, de cara redonda, cheio do corpo, pernas arqueadas para fóra, bons dentes e limados; levou camisa e ceroulas de algodão azul, e outras de algodão de listras, jaqueta de linho azul com quadros, e chapéo de palha usado: quem o pegar leve-o a rua do Vigario, venda n. 14, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, no dia 20 do corrente, uma preta crioula, de nome Benedicta, baixa, nariz chato, beiços grossos, fula; levou vestido branco de flores, panno da Costa, e uma trouxa com roupa: quem a pegar leve-a a rua do Collegio, n. 6, botica de Cypriano Luiz da Paz, que recompensará.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, um escravo, de nome Manoel, de altura regular, cheio do corpo, tem bastante marcas de bexigas; levou calças de riscado velhas e camisa de algodãozinho: quem o pegar leve-no a seu senhor, Miguel José Barboza Guimarães, na rua do Crespo, n. 5, que será gratificado.

--Fugio, no dia 19 do corrente, o escravo, de nome Simão, de 35 annos, crioulo, côr fula, cheio do corpo, com uma fistula no rosto do lado direito; levou calças de riscado, camisa de algodão branco, chapéo de palha; julga-se ter seguido a direcção de Olinda. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua do Trapiche-Novo, n. 6, ou na Soledade, n. 38, que serão recompensados.

-- Fugio, em dias do corrente mez, a preta Anna, crioula, de 35 annos, altura regular, secca do corpo, beiços grossos, olhos grandes; tem algumas sarnas nas costellas, e em uma perna uma cicatriz de uma grande ferida; tem uma das orelhas rasgadas no lugar onde se bota o brinco; quando falla he sempre baixo e que mal se percebe; não parece crioula por fallar alguma cousa lingoa de nação; levou vestido de chita e panno da Costa ja usado. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na a rua Nova, n. 41, que serão gratificados.

Pern.: na typ. de M. F. de Faria.—1848

MELHOR EXEMP